

126 - ESTUDO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES, NA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO, COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, PARA O ENSINO MÉDIO

Edson Junior Ferreira Stefani (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Michel Pisa Carnio (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Renato Alex Boian Konno (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Sarah Caetano de Freitas (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ângela Coletto Morales Escolano (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ernandes Rocha de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - junior_biologia@hotmail.com

Introdução: O ensino deixou de ser apenas formação e informação, atuando no indivíduo na permanência e a conclusão do ensino com qualidade. Este trabalho é uma reflexão acerca dos problemas e das atividades desenvolvida por acadêmicos de licenciatura, que ministram aulas em um programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da UNESP campus de Ilha Solteira-SP, dirigido aos funcionários da Faculdade de Engenharia e à própria comunidade, dentro do Programa Permanente de Formação de Funcionários (PROPERFF).

Objetivos: Oferecer oportunidade de os educandos adquirirem o diploma de conclusão para que se elejam como cidadãos responsáveis. Oferecer formação inicial e aprimoramento do educador a partir de sua atividade, visando a formação do aluno, e melhorando a própria prática docente, no processo de investigação-ação. Embora a intenção do educando seja a realização do exame da Secretaria de Educação para obter o diploma, visamos a formação do indivíduo como cidadão, a aprendizagem e a relação social indivíduo/sociedade.

Métodos: Partimos de paradigmas diferentes daqueles que servem de base aos programas tradicionais. As aulas são ministradas três vezes por semana, em duas horas por dia, onde o educador envolve o educando para o aprendizado dinâmico em aulas multidisciplinares, com o método Paulo Freire. Como material de apoio foram utilizados livros didáticos do projeto, assim como pesquisa na internet, e reuniões realizadas semanalmente para discussões, melhorando o andamento da turma. Sabemos que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, ultrapassa o limite do saber escolar, e ganha amplitude da vida social.

Resultados: As atividades resultam em grande desenvolvimento tanto profissional quanto de aprendizagem-didática, o graduando aprimora sua prática como futuro docente, adquire um conhecimento contextualizado da educação, na qual o aprendizado e a prática são constantes e a experiência educador/educando é de suma importância, evitando a educação bancária. O educando resgata a dignidade da pessoa humana, a igualdade de direitos e a participação ativa na sociedade.